

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 6 de março de 2025 • Nº 2003 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

EUA

Corte manda Trump pagar ajuda internacional

A Suprema Corte dos Estados Unidos, de maioria conservadora, manteve ontem, o bloqueio à ordem do presidente Donald Trump que congelava US\$ 2 bilhões (R\$ 11,6 bilhões) em pagamentos a organizações de ajuda internacional. Dividida, a Suprema Corte formou a es-

treita maioria de 5-4 para manter a decisão da instância inferior, exigindo que o governo faça os pagamentos devidos. O resultado é uma derrota para o governo, que buscava reprimir o juiz distrital Amir Ali por suspender o corte de gastos de Donald Trump. Apesar da maio-

ria conservadora na Corte, essa foi a segunda vez que o governo tentou, sem sucesso, persuadir o Supremo a intervir imediatamente contra um juiz de instância inferior em disputas legais envolvendo ações de Trump na Casa Branca. **PÁGINA 6**

JANEIRO

Crédito imobiliário via poupança vai a R\$ 13,5 bilhões

O crédito imobiliário com recursos da poupança somou R\$ 13,5 bilhões em janeiro deste ano, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). O volume é 40,3% maior que o do mesmo mês de 2024, mas 23,5% menor que o de dezembro do ano passado. Janeiro de 2025 teve a segunda melhor marca histórica para o mês, de acordo com a Abecip. O banco que teve a maior liberação de recursos foi a Caixa Econômica Federal, que destinou R\$ 5,224 bilhões para a aquisição e a construção de imóveis. Logo em seguida veio o Itaú Unibanco, com R\$ 3,683 bilhões distribuídos. Em janeiro deste ano, a poupança destinada ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) ficou em R\$ 757,5 bilhões, crescimento de 3,1% em relação a janeiro de 2024. Na comparação com dezembro, houve queda de 2,1% no saldo. A captação líquida em janeiro foi negativa em R\$ 20,3 bilhões. **PÁGINA 2**

FEVEREIRO

Inadimplência das famílias na cidade de SP cai para 19%

PÁGINA 3

Rio

STF retoma julgamento da ADPF das favelas dia 26

PÁGINA 5

PAPA-TÍTULOS

Beija-flor conquista o 15º título do carnaval carioca



TOMAZ SILVA/ABRASIL

A Beija-Flor é a grande campeã do carnaval do Rio de Janeiro. A escola de Nilópolis, na Baixada Fluminense conquistou seu 15º título em um ano de homenagem a duas figuras lendárias. Com o enredo *Laila de Todos os Santos*, a escola de Nilópolis fez uma homenagem ao diretor de carnaval Laila, que morreu em 2021, após uma vida de contribuição à própria escola e ao carnaval. O desfile também mar-

cou a despedida de Neguinho da Beija-Flor como intérprete oficial da escola, após 50 carnavais. A missão dupla ficou a cargo do carnavalesco João Vitor Araujo. Em segundo lugar ficou a Grande Rio, que trouxe para a avenida o enredo *Pororocas Parawaras — As águas dos meus encantos nas contas dos curimbós*, um mergulho nas águas misteriosas do estado do Pará. **PÁGINA 6**

BARRAGEM

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



Mariana: Dino reitera que recursos de acordo são para cidades afetadas

O ministro Flávio Dino (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), reiterou ontem que os recursos que serão recebidos pelo acordo de reparação dos danos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana (MG), ocorrido em 2015, pertencem aos municípios afetados. A decisão do ministro foi tomada em meio à retomada da disputa envolvendo a ação judicial que está em tramitação na Justiça do Reino Unido sobre o caso. Além disso, termina hoje, o prazo para municípios aderirem ao acordo firmado no ano passado entre o Supremo e o governo federal para o pagamento de indenização. A decisão de Dino reitera que os recursos da indenização só podem custear taxas, encargos, descontos e, principalmente, honorários advocatícios. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 0,33% / 123.198,96 / 399,87 / Volume: 19.137.420.671 / Negócios: 3.071.596				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	1,06% (fev.)	EURO turismo						
Mais Negociados				Majores Altas		Majores Baixas		Ufir-RJ	R\$ 4,5373	CDI	1,23% (fev.)	Compra: 6,3097	Venda: 6,4897			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Taxa Selic		IPC		DÓLAR Ptax - BC				
HAPVIDA ON NM	2,13	+0,95	+0,02	EMBRAER ON NM	75,85	+8,79	+6,13	PDG REALT ON EG NM	0,54	-23,94	-0,17	NASDAQ Composite	18.552,734	+1,46	Compra: 5,7914	-0,98%
AMBEV S/A ON	12,78	+4,58	+0,56	HIDROVIAS ON NM	2,140	+8,08	+0,160	ATOM EDUC ON	0,940	-12,96	-0,140	Nasdaq 100	20.628,464	+1,36	Compra: 5,7553	Venda: 5,7559
PETROBRAS PN N2	34,62	-3,65	-1,31	ZAMP S.A. ON	2,87	+7,89	+0,21	FICTORALIMENON	4,00	-11,50	-0,52	Euronext 100	1.589,63	+1,34	Compra: 5,8247	Venda: 6,0047
B3 ON NM	10,53	+1,25	+0,13	MONT ARANHA ON	430,00	+7,50	+30,00	AZT ENERGIA ON	1,240	-10,79	-0,150	CAC 40	8.173,75	+1,56		
BRADESCO PN N1	11,47	+2,05	+0,23	BOMBIRL PN	1,67	+7,05	+0,11	AZEVEDO ON	1,02	-10,53	-0,12					

MERCADOS

Apesar de forte correção em Petrobras, Bovespa avança 0,2%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em sessão mais curta após a pausa do carnaval, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) manteve margem estreita, de 617 pontos entre a mínima (122 747,06) e a máxima (123.364,03) da sessão, com giro a R\$ 20,2 bilhões. Ao fim, apesar do mergulho de Petrobras (ON -4,61%, PN -3,65%), o índice da B3 mostrava leve ganho de 0,2%, aos 123 046,85 pontos, nesta abertura de março, vindo de perda de 1,60% na sessão anterior. No ano, sobe 2,3%.

Na retomada dos negócios nesta quarta de cinzas, 5, a pressão colocada por Petrobras sobre o Ibovespa (Índice Bovespa) foi mais do que compensada pela alta de 0,8% em Vale ON e de 1,43% (Santander Unit, máxima do dia no fechamento) a 2,05% (Bradesco PN) entre os papéis das principais instituições financeiras, o setor de maior peso no índice. Na ponta ganhadora, Embraer (+8,79%), Marfrig (+7,04%) e Ambev (+4,58%). No lado oposto, Brava (-8,27%), Automob (-4,00%) e Ultrapar (-3,79%), além de Petrobras.

O contrato da referência americana para abril, o WTI, caiu hoje 2,85%, a US\$ 66,31 por barril, em Nova York, enquanto, em Londres, a referência global, o Brent, cedeu 2,44%, a US\$ 69,30 por barril, nos contratos para maio.

Como pano de fundo global neste meio de semana, os investidores também ponderam as tarifas impostas pelo presidente americano, Donald Trump, a Canadá, China e México - o que contribui para o reforço das tensões comerciais, destaca a analista. Ainda assim, em Nova York, os principais índices de ações renovaram máximas do dia em pa-

ralelo à divulgação do Livro Bege, sumário das condições econômicas regionais nos Estados Unidos, reportado pelas distritais do Federal Reserve, o BC americano.

O levantamento mostrou leve aumento na atividade econômica em janeiro nos EUA, mas sinalizou, também, gastos do consumidor mais baixos e ampliação no ritmo de elevação dos preços em vários distritos. No fechamento, Dow Jones +1,14%, S&P 500 +1,12% e Nasdaq +1,46%.

DÓLAR

Em sessão reduzida na volta do Carnaval, o dólar à vista caiu mais de 2,5% e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,80, acompanhando a onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior. O real apresentou o melhor desempenho entre as principais moedas globais, refletindo também os movimentos dos dois últimos dias, quando o mercado local esteve fechado.

Investidores reagem à perspectiva de queda maior de juros pelo Federal Reserve neste ano, após dados aquém do esperado do mercado de trabalho, e a sinais mais amenos de Donald Trump em relação a tarifas. A retomada das negociações entre EUA e Ucrânia para entendimento sobre exploração de minerais, considerado um prenúncio para um acordo de paz, também contribuiu para o recuo do dólar.

Com início dos negócios às 13h nesta Quarta-Feira de Cinzas, o dólar abriu em queda firme e já recuava mais de 2% antes da primeira meia hora de pregão. Com mínima a R\$ 5,7525, a moeda fechou a R\$ 5,756, em baixa de 2,71%, após ter avançado 3,24% na semana passada. No ano, a divisa acumulou desvalorização de 6,86%.

REGRAS DA B3

AgroGalaxy propõe grupamento de ações

GABRIEL AZEVEDO/AE

A AgroGalaxy, rede de lojas de insumos agrícolas em recuperação judicial, anunciou na sexta-feira, que pretende agrupar suas ações na B3 para atender à exigência de que sejam negociadas acima de R\$ 1,00. A proposta será votada pelos acionistas em 3 de abril, conforme fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Se aprovada, cada 15 ações serão condensadas em uma só. "Além de adequar a cotação das ações ordinárias ao referido Regulamento de Emissores, a implementação do grupamento viabilizará um mercado secundário mais saudável e justo, objetivo almejado pela própria regra da B3", afirmou a empresa no comunicado assinado pelo diretor financeiro e de relações com investidores, Luiz Conrado dos Santos Carvalho Sundfeld.

O grupamento não altera o valor total da companhia, mas reduz o número de ações em circulação de 254,5 milhões para cerca de 16,97 milhões. Para evitar perdas, os acionistas terão pelo menos 30 dias para vender

ou comprar ações e ajustar suas posições antes da conversão.

Quem não conseguir fechar múltiplos de 15 ações terá suas frações vendidas em leilões na B3, e o dinheiro arrecadado será distribuído proporcionalmente.

A empresa prometeu divulgar mais detalhes sobre o processo no dia 7 de março. "A companhia manterá seus acionistas e o mercado informados", disse a AgroGalaxy no documento. As ações da companhia encerraram o pregão desta sexta-feira estáveis, cotadas a R\$ 0,53.

A AgroGalaxy entrou em recuperação judicial em setembro de 2024 com uma dívida de R\$ 4,6 bilhões. Desde então, fechou metade das lojas, cortou 40% dos funcionários e, no terceiro trimestre de 2024, registrou um prejuízo de R\$ 1,58 bilhão - um aumento de 1 679% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para tentar equilibrar as contas, a empresa aposta na venda de uma carteira de dívidas vencidas de R\$ 760 milhões e na reativação de um fundo para antecipação de recebíveis de vendas a produtores rurais.

JANEIRO

Crédito imobiliário via poupança soma R\$ 13,5 bi

MATHEUS PIOVESANA/AE

O crédito imobiliário com recursos da poupança somou R\$ 13,5 bilhões em janeiro deste ano, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). O volume é 40,3% maior que o

do mesmo mês de 2024, mas 23,5% menor que o de dezembro do ano passado.

Janeiro de 2025 teve a segunda melhor marca histórica para o mês, de acordo com a Abecip.

O banco que teve a maior liberação de recursos foi a Caixa Econômica Federal, que destinou R\$ 5,224 bilhões para a

aquisição e a construção de imóveis. Logo em seguida veio o Itaú Unibanco, com R\$ 3,683 bilhões distribuídos.

Em janeiro deste ano, a poupança destinada ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) ficou em R\$ 757,5 bilhões, crescimento de 3,1% em relação a janeiro de 2024.

Na comparação com dezembro, houve queda de 2,1% no saldo. A captação líquida em janeiro foi negativa em R\$ 20,3 bilhões.

Ao todo, foram financiados 38,5 mil imóveis com recursos da poupança em janeiro deste ano, 36,5% acima do total observado no mesmo mês do ano passado.

AGRICULTURA

Brasil negocia com a China a volta das exportações de três frigoríficos

LEANDRO SILVEIRA/AE

O secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Carlos Goulart, afirmou, em nota, que o governo brasileiro está em conversações com representantes da indústria de proteína bovina e do governo chinês em busca de soluções que permitam a retomada das exportações por três frigoríficos suspensos pelo país asiático.

"Seguiremos em diálogo com o setor privado exportador e com as autoridades chinesas para solucionar os questionamentos apontados e retomar as ex-

portações dessas unidades", disse Goulart, na nota, ressaltando que o Brasil mantém um bom desempenho na defesa agropecuária, o que reforça a credibilidade do setor no mercado internacional.

O governo brasileiro foi notificado pela Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) sobre a suspensão temporária de três plantas frigoríficas do País: uma unidade da JBS em Mozarlândia (Goiás), uma da Frisa em Nanaque (Minas Gerais) e uma da Bon Mart em Presidente Prudente (São Paulo).

A decisão ocorreu após vido auditorias realizadas pelo órgão chinês, que identificou não conformidades em relação aos requisitos de importação estabelecidos pelo país asiático. As empresas afetadas já foram informadas e estão adotando medidas corretivas para atender às exigências regulatórias.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, minimizou, na nota, o impacto da decisão chinesa, destacando que o Brasil tem 126 plantas habilitadas para exportação à China.

"Quando nós assumimos, tínhamos 12 plantas suspensas.

Nós retomamos essas 12 e abrimos mais 43, das 55 desse total de 126. Então, não é coerente que três plantas suspensas impactem a relação comercial", afirmou Fávaro.

A China é o principal destino da carne bovina brasileira, e as exportações para o país asiático desempenham um papel estratégico para o mercado nacional.

Segundo Fávaro, os cortes exportados têm baixo consumo no Brasil, o que favorece a precificação no mercado interno. "O fato de estarmos exportando é bom para a formação do todo", acrescentou o ministro.

BC/Focus

Previsão para inflação desde este ano é mantida em 5,65%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Depois de 19 semanas em alta, as projeções para a inflação em 2025 se estabilizaram. Segundo a edição mais recente do boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central (BC), os analistas de mercado acreditam que a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano em 5,65%.

Apesar da estabilização, a inflação, caso se concretize a projeção, fechará o ano bastante acima da meta. Pelo novo sistema de metas contínuas, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelece meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, o que indica teto da meta de 4,5%.

Na última ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC informou que a

inflação deve estourar o teto da meta no primeiro ano do regime de metas contínuas.

O boletim Focus manteve em 15% ao ano a expectativa para a Taxa Selic (juros básicos da economia) no fim do ano. A projeção está nesse nível há oito semanas. Para 2026, as instituições financeiras projetam juros básicos de 12,5% ao ano.

Atualmente, a Selic está em 13,25% ao ano, com o Copom admitindo que elevará os juros

para 14,25% na reunião de março.

PIB

Em relação ao desempenho da economia neste ano, os analistas de mercado mantiveram em 2,01% a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) neste ano.

O boletim Focus projeta crescimento de 1,7% no PIB para 2026 e de 2% para 2027 e 2028.

AGRESE

Sergipe avança para reduzir preço e ampliar uso do gás natural

DENISE LUNA/AE

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) apresentou uma série de propostas para ajustes no contrato entre a empresa concessionária Sergas e o estado de Sergipe, visando reduzir os custos para os consumidores e ampliar a distribuição, informaram entidades representantes do setor.

Segundo o Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás Natural (IBP), a Abrace Energia, dos grandes consumidores; e a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip), as propostas de-

vem gerar benefícios diretos, como tarifas mais competitivas para indústrias, comércios, motoristas de GNV (Gás Natural Veicular) e consumidores residenciais - além de tornar o ambiente regulatório mais claro e previsível, com estímulo a novos investidores, e ampliar a rede de distribuição, levando o gás natural a mais regiões do estado.

"Essas propostas representam um marco para a modernização do setor de distribuição de gás natural no estado, que possui atualmente a regulação mais avançada do País em termos de abertura de mercado livre de gás natural", disse em nota a direto-

ra executiva de gás natural do IBP, Sylvie D'Apote. "Sergipe entendeu que para utilizar o gás natural como instrumento para desenvolvimento econômico, é preciso enxergar a cadeia como um todo, trazendo competitividade ao custo final pago pelo consumidor", complementou.

Para o presidente da Abpip, Marcio Felix, "além de novos benefícios para os consumidores de Sergipe, este exemplo de revisão de contrato, além de corrigir distorções e estimular novos investimentos, reforça o papel de Sergipe como estrela-guia do mercado de gás brasileiro, inspirando outros estados", afirmou.

PROPOSTAS

As principais propostas da Agrese passam por uma revisão da taxa de retorno da concessionária. Atualmente, a concessionária recebe uma remuneração fixa de 20% sobre os investimentos. Essa remuneração, estabelecida nos anos 90, quando o contrato foi assinado (11 de março de 1994), não estaria mais refletindo as atuais condições do mercado.

Outra proposta é eliminar a remuneração fixa sobre as despesas, estimulando a concessionária a buscar melhores práticas e reduzir custos para os consumidores.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

FEVEREIRO

Inadimplência das famílias na cidade de SP cai para 19%

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O volume de famílias inadimplentes no município de São Paulo caiu em fevereiro e chegou a 19%. Este é o segundo melhor resultado desde janeiro de 2023, só perdendo para setembro de 2024, quando foi registrada inadimplência de 18,9%. Em janeiro, a inadimplência foi de 19,6% e, em dezembro de 2024, 19,5%.

Em número absolutos, na comparação anual, foram 108 mil lares que saíram da situação de inadimplência em fevereiro.

Os dados foram divulgados ontem, são da Pesquisa do Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

De acordo com a entidade, a queda na inadimplência decorre da elevação da renda dos brasileiros e da reduzida taxa de desemprego.

"O mercado de trabalho em seu melhor momento e uma consequente massa de renda historicamente alta - R\$ 40,6 bilhões no último trimestre de 2024, na capital paulista, o maior volume da série histórica do IBGE - fizeram com que o volume de famílias inadimplentes em São Paulo caísse novamente em fevereiro", destacou a Fecomercio, em nota.

Segundo os dados, a inadimplência das famílias do município de São Paulo está abaixo da casa dos 20% desde agosto de 2024, após ficar mais de dois anos acima desse patamar.

O tempo médio de atraso nas

dívidas, que em fevereiro estava em 63,1 dias, era 66,2 dias no mesmo mês do ano passado. "Esse é um dado relevante, na análise da Federação, porque significa que o juro rolado com a despesa não quitada tende a ser menor, o que favorece um retorno mais rápido da família ao ambiente de consumo", ressaltou a FecomercioSP.

DÍVIDAS A PAGAR

De acordo com o levantamento, a porcentagem de famílias com dívidas a pagar em fevereiro, no município de São Paulo, foi 67,7% - em janeiro era 67,2% e, em fevereiro de 2024, 68,1%. Em números absolutos, são 2,77 milhões de casas endividadas na cidade em fevereiro de 2025.

"A leitura da entidade é que

esse fenômeno pode ser também efeito do mercado de trabalho aquecido e da massa de renda, que faz com que mais pessoas façam compras de médio prazo".

De acordo com a FecomercioSP, o alto endividamento pode ser explicado em razão de a maior parte das dívidas serem feitas com cartão de crédito - 82% das famílias endividadas citam a fatura como a despesa a ser paga.

SEM CONDIÇÕES

A pesquisa mostra ainda que a porcentagem de famílias sem condições de pagar as dívidas atrasadas também caiu em fevereiro: de 8,7% em janeiro, para 8,3%, em fevereiro. No segundo mês de 2024, esse número era 9,4%.

TARIFAS

Trump concede prazo de exceção de um mês para automóveis

PATRICIA LARA/AE

A Casa Branca confirmou ontem, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, concederá um prazo para a aplicação de tarifas impostas na terça-feira passada, para veículos do mercado do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA, na sigla em inglês).

As tarifas sobre os fabricantes de automóveis de seus paí-

ses vizinhos serão adiadas por um mês, disse a secretária de imprensa do governo norte-americano, Karoline Leavitt, em coletiva concedida ontem na Casa Branca.

Leavitt disse que decisão foi tomada após conversa de Trump com as principais montadoras.

A representante afirmou ainda que as tarifas recíprocas entrarão em vigor no dia 2 de abril.

BRASIL-EUA

Alckmin vai conversar secretário de comércio

AMANDA PUPO/AE

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, vai conversar hoje, com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick. O encontro, por videoconferência, está marcado para às 17h30.

Como mostrou o Grupo Estado, a expectativa é de que Alckmin trate na reunião sobre as tarifas anunciadas pelos EUA que devem afetar produtos brasileiros, em especial o aço, cuja sobretaxa já tem previsão de entrar em vigor na próxima quarta-feira.

Mais cedo, o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, disse ao Broadcast esperar que o País consiga recompor o acordo de cotas de exportação fechado em 2018 com os americanos, na primeira gestão de Donald Trump. A aposta de Lopes gira em torno da conversa de Alckmin com Lutnick.

Na terça-feira passada, Donald Trump reforçou seu plano de impor tarifas de 25% so-

bre o aço e o alumínio que chegam de fora aos Estados Unidos. Aqui, por sua vez, o setor siderúrgico aposta na função estratégica que o aço brasileiro exportado exerce na indústria americana para manter o acordo de 2018. Por ele, o Brasil pode exportar anualmente 3,5 milhões de toneladas de aço semiacabado e 687 mil toneladas de laminados aos EUA, arranjo que evitou a sobretaxa anunciada pelo republicano em seu primeiro mandato.

Na gestão Trump 2, a velocidade das negociações de alto nível com os Estados Unidos foi impactada porque apenas recentemente os indicados do republicano para a área de comércio foram confirmados pelo Senado americano. Entre os principais nomes estão Lutnick, com quem Alckmin conversará, e Jamie-son Greer, escolhido como representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR). A expectativa de integrantes do governo é de que a reunião seja um divisor nas tratativas com os americanos.

JANUS HENDERSON

Empresas pagam US\$ 22,4 bi em dividendos

CRISLEY SANTANA/AE

As empresas brasileiras distribuíram 9% menos dividendos em 2024 em relação a 2023, resultado alimentado por uma queda de 28,7% no último trimestre do ano, mostra o Índice Global de Dividendos da Janus Henderson. Em números absolutos, as companhias locais citadas no levantamento entregaram US\$ 22,4 bilhões a acionistas no período.

A Petrobras responde por quase metade do valor total, com US\$ 10,83 bilhões, a estatal foi a 14ª colocada do ranking mundial. A segunda brasileira foi a Vale, com US\$ 4,16 bilhões, apesar da forte queda que afetou quase todo o setor de mineração.

Entre os mercados emer-

gentes, a China representa o melhor resultado. Os dividendos aumentaram 17,8% em 2024, atingindo recorde de US\$ 62,7 bilhões.

Já com relação a América Latina, os dividendos mexicanos aumentaram 4,3% em 2024 frente 2023, apesar de cortes em metade das empresas analisadas pelo índice. Nesse sentido, a maior contribuição para o crescimento é da empresa de bebidas Femsa e da mineradora Grupo México.

Na Colômbia, o corte nos pagamentos da Ecopetrol, a única analisada pelo levantamento, reflete a queda de 28,7% nos pagamentos em 2024 ante 2023, enquanto no Chile, o corte no conglomerado industrial Empresas Copec refletiu na queda de 28,7% registrada no período.

FEDERAÇÃO ESTADUAL RIO DE ATLETISMO
CNPJ 44.172.442/0001-90.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2025

O Presidente da Federação Estadual Rio de Atletismo - FERAT, no uso de suas atribuições e de acordo com o que estabelecem os Artigos 20 a 23 e 27 do Estatuto da FERAT em vigor, CONVOCA os Senhores Membros Representantes que integram cada Entidade filiada, devidamente credenciada, para participarem de REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL a ser realizada de forma híbrida e com voto aberto, no dia 25/03/25, no Auditório do Célio de Barros, no Complexo do Maracanã, situado à Rua Prof. Eurico Rabelo, S/N - Estádio Célio de Barros - Maracanã (RJ) CEP: 20271-150. Contato: +55 (21) 99692-1724. E-mail: eleicoes@ferat.org.br. A Assembleia será instalada às 10:00h primeira convocação, com a maioria absoluta, ou às 10:30h - Segunda Convocação, com os representantes presentes, para deliberar com o quórum exigido estatutariamente para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: Eleição Presidente e Vice-Presidente, para o período 2025/2028, Eleição do Conselho de Ética da FERAT, para o período 2025/2028 e Eleição do Conselho Fiscal da FERAT, para o período 2025/2028. As eleições, mencionadas acima, serão conduzidas pela Comissão Eleitoral abaixo nomeada em 20/02/2025, pelo Presidente da FERAT Sr. Robson José Maia da Silva através de Ofício enviado à Vice-presidente do TJD-Atletismo-RJ - Dr.ª Erica Roberta C. do Bomfim Santiago, à qual caberá decidir todas as questões referentes ao pleito a ser realizado na Assembleia Geral acima descrita, em conformidade com os artigos 20 ao 26 do Estatuto da FERAT e com o Artigo 22, Inciso VI, da Lei nº 9.615/98.

EMPREGADOS

Eletrobras apresenta proposta final sobre acordo coletivo de trabalho

DENISE LUNA/AE

A Eletrobras apresentou aos seus empregados a sua proposta final para fechar o Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2026 (ACT 2024-2026), informou a companhia ao Grupo Estado. Segundo a Eletrobras, 65% dos empregados já aderiram ao ACT 2024-2026, e falta apenas a base do Rio de Janeiro - Furnas e Eletrobras - para encerrar o processo iniciado no ano passado.

"Os profissionais que aderi-

ram recentemente ao PCDI (Plano de Demissão Consensual Incentivada) terão suas condições de desligamento consensual igualadas à proposta feita agora aos sindicatos. Por sua vez, os profissionais já desligados sem justa causa terão direitos aos benefícios referentes à garantia de salário que consta no ACT", disse a Eletrobras em nota à categoria.

Mais cedo, a Associação dos Empregados da Eletrobras (Aeel) divulgou a proposta, in-

formando que realizaria assembleias hoje e amanhã para votar o acordo, que repete alguns dos termos do acordo anterior com alguns avanços.

Pela proposta da empresa, além de um Plano de Demissão Consensual (PDC) que prevê o pagamento de 11 remunerações fixas na rescisão - com piso de R\$ 110 mil e teto de 504 mil - e não parcelado, o Plano de Saúde fica garantido por 14 meses, em vez de 9 meses, o que será estendido a quem aderiu ao PCDI.

Se aceita a proposta, os sindicatos se comprometem a encerrar os processos judiciais movidos sobre o plano de saúde. A empresa se compromete também a apresentar, trimestralmente aos sindicatos, os números de desligamentos para acompanhamento do cumprimento dos limites.

O pagamento do Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referentes ao exercício de 2024, foi marcado para o dia 28 de março, informou a empresa.

EUA-LIVRO BEGE

Maioria de distritos projeta repasse de tarifa em insumos ao consumidor

PATRICIA LARA/AE

A maioria dos distritos dos Estados Unidos projeta que haverá repasse das potenciais tarifas aplicadas a insumos pelo governo do país aos consumidores, segundo o Livro Bege do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), divulga-

do ontem. A publicação reúne as leituras de cada distrito norte-americano para a economia.

Alguns relatos dos distritos consultados mostraram que algumas firmas já elevaram os preços preventivamente diante da perspectiva tarifária.

Vários distritos relataram aceleração no ritmo de alta dos

preços, pontuou o documento.

Em meio à crise da disparada dos preços dos ovos nos EUA, vários distritos relataram que a pressão desse item afetou processadoras de alimentos e restaurantes.

O documento do Fed constatou ainda que houve relatos de aumento em seguros e fretes ge-

neralizados nos EUA.

Depois de terem cortado as taxas básicas de juros, as autoridades do Fed, incluindo o presidente Jerome Powell, afirmaram recentemente que "não têm pressa" em reduzir ainda mais os juros. O Fed tem um mandato duplo: manter os preços estáveis e os níveis de desemprego baixos.

Indústria transformadora exhibe receio com mudança em política comercial

PATRICIA LARA/AE

A atividade econômica, no geral, aumentou ligeiramente desde meados de janeiro nos Estados Unidos, segundo o Livro Bege do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), divulgado ontem.

Mas os contatos feitos junto à indústria transformadora, desde produtos petroquímicos a equipamento de escritório, revelaram preocupações sobre o impacto potencial da iminente mudanças na política comercial, atestou o docu-

mento.

Ainda em relação à atividade, seis distritos não relataram nenhuma mudança no ritmo de crescimento, quatro relataram expansão modesta ou moderada e dois observaram contrações leves.

Os gastos do consumidor foram mais baixos, no geral, com relatos de procura sólida por bens essenciais. Mas a procura por itens discricionários se mostrou sensível ao aumento de preços, especialmente entre compradores de baixa renda, pontuou o documento.

O clima incomum afetou algumas regiões nas últimas semanas, enfraquecendo a procura de serviços de lazer e hospitalidade. As vendas de veículos foram, no geral, modestamente mais baixas.

No setor manufatureiro, houve entre leve e modesto aumento da atividade na maioria dos distritos.

Os mercados imobiliários residenciais tiveram desempenhos mistos e os relatos apontaram para contínuas restrições de estoque da oferta. A atividade de construção diminuiu modes-

tamente tanto para unidades residenciais como não residenciais.

Alguns contatos também expressaram nervosismo em torno do impacto de potenciais tarifas sobre o preço da madeira serrada e outros materiais. Em relação às condições agrícolas, as coletas de percepção entre os distritos exibiram uma certa deterioração.

Mesmo assim, as expectativas globais para a atividade econômica nos próximos meses foram ligeiramente otimista, retratou o documento do Fed.

Nota

CHINA APRESENTA NA OMC PEDIDO REVISADO DE CONSULTAS DE DISPUTA COM OS EUA SOBRE TARIFAS

- ◆ A China apresentou ontem, uma solicitação revisada de consultas na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre solução de

controvérsias com os EUA para tratar das novas medidas tarifárias aplicadas aos produtos chineses. O documento de ontem é um adendo à solicitação original de consultas de 4 de fevereiro para incluir os aumentos adicionais dos EUA de impostos a todos os produtos originários da China de 10% para 20%.



CARANDIRU

Grupo é preso suspeito de furtar passageiros em estação do Metrô

RENATA OKUMURA/AE

Um grupo foi detido por policiais militares na tarde de terça-feira de carnaval, por suspeita de furto na Estação Carandiru, da Linha 1-Azul do Metrô de São Paulo, na zona norte da capital. As vítimas, um casal, identificaram um dos suspeitos como autor do crime, no entanto, a corrente furtada não foi localizada.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, a ocorrência foi apresentada no 13º Distrito

Policial (Casa Verde), também na zona norte de São Paulo, onde a queixa foi registrada como furto.

Por meio de nota, o Metrô confirmou o incidente. A companhia disse ainda que os indivíduos foram abordados por agentes de segurança do Metrô e policiais militares.

A Polícia Civil investiga o caso e diligências estão em andamento para ajudar no esclarecimento dos fatos. Não foi informado o número de pessoas que faziam parte do grupo suspeito.

CARNAVAL

Tom Maior e Mocidade da Mooca sobem para o Grupo Especial

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

As escolas de samba Tom Maior e Mocidade Unida da Mooca foram as campeãs do Grupo de Acesso do Carnaval de São Paulo. As duas alcançaram 269,8 pontos e garantiram lugar no Grupo Especial em 2026.

A Tom Maior foi a quinta escola a desfilor pelo Grupo de Acesso I, no domingo, com o enredo Uma nova Angola se abre para o mundo! Em nome da paz, Martinho da Vila canta a liberdade! A agremiação ficou 1 ano no Grupo de Acesso.

A Mocidade da Mooca foi a segunda a entrar na avenida no mesmo dia, com o enredo Krenak - O presente ancestral, mostrando a trajetória do líder indígena, escritor e ativista ambiental Ailton Krenak. Em 2026, a agremiação estará pela primeira vez no Grupo de Elite das escolas de samba paulistas.

A X-9 Paulistana e a Unidos de São Lucas foram as duas escolas de samba rebaixadas para o Grupo de Acesso II. A primeira, desfilou com o enredo Clareou! Um novo dia sempre vai raiar e conseguiu 269 pontos. A Unidos de São Lucas alcançou os 268,9 pontos, com o enredo Ijexá.

GRUPO ESPECIAL

A Sociedade Rosas de Ouro foi a grande vencedora do desfile das escolas de samba do carnaval de São Paulo 2025. A agremiação obteve 269,8 pontos, seguida da Acadêmicos do Tatuapé (269,8 pontos) e da Gavieiros da Fiel (269,7 pontos).

O samba-enredo da escola vencedora *Rosas de Ouro em uma grande jogada* teve como tema a história dos jogos e como as apostas tiveram impacto na humanidade. O critério de desempate foi a somatória de todas as notas recebidas, inclusive as descartadas.

Com a vitória deste ano, a escola já soma oito títulos da divisão especial do carnaval de avenida de São Paulo. O último título da Rosas de Ouro foi em 2010, há 15 anos. A agremiação foi vencedora também em 1983, 1984, 1990, 1991, 1992 e 1994. A Sociedade Rosas de Ouro foi fundada em 1971, no bairro da Brasilândia, na zona norte da capital paulista.

Foram rebaixadas ao Grupo de Acesso a Acadêmicos do Tucuruvi, com o enredo *Assojaba - A busca pelo manto* (269 pontos) e a Mancha Verde, com o enredo *Bahia, da Fé ao Profano* (268,9 pontos).

FOLIA DE CRIME

Carnaval tem mais de 2,5 mil celulares furtados ou roubados

RENATA OKUMURA/AE

A cidade de São Paulo registrou 2.528 ocorrências envolvendo furtos ou roubos de celulares durante o carnaval deste ano, de acordo com dados da Secretaria da Segurança do Estado de São Paulo.

Conforme balanço, entre os dias 28 de fevereiro e 4 de março, foram 828 roubos de celular. No carnaval do ano passado, foram 1.299 ocorrências, o que representa uma redução de 36%.

"Os furtos de celulares passaram de 2.255 (em 2024) para 1.700 neste ano, uma queda de 24% nos boletins de ocorrência registrados até terça-feira, durante a festa que reuniu mais de 700 blocos cadastrados na capital paulista", disse a SSP.

Na operação realizada pela Polícia Civil de São Paulo durante o carnaval deste ano, 24 suspeitos foram presos. Houve ainda a recuperação de 89 celulares e 167 cartões bancários.

CIDADES PAULISTAS

Segundo a pasta, nas cidades paulistas foram contabilizados, no mesmo período, 1.283 registros de roubos de celulares, 37% a menos que no ano anterior. Com relação aos furtos, foram registradas 2.395 ocorrências, redução de 28% em relação a 2024.

"Foram ações estratégicas e criativas justamente para deter os criminosos que se aproveitaram de uma festa tão grande, de um momento de distração das pessoas, para cometer esses delitos", disse Guilherme Derrite,

secretário da Segurança Pública de São Paulo, por meio de comunicado.

POLICIAIS FANTASIADOS

Desde o carnaval de 2024, agentes da Polícia Civil de São Paulo têm usado fantasias para se infiltrar entre os foliões que participam dos blocos de carnaval na capital paulista.

No sábado, policiais vestidos como Power Rangers prenderam um homem com sete celulares roubados. A operação foi realizada em um bloco perto do Parque Ibirapuera, zona sul de São Paulo.

Três policiais fantasiados como personagens da série de videogames Super Mario Bros também prenderam um suspeito de furto em um bloco de carnaval também nas imediações

do Parque Ibirapuera, na segunda-feira, 3.

A SSP informou anteriormente ao *Estadão* que as fantasias são trocadas todos os dias, para que os agentes não sejam reconhecidos.

Durante o carnaval, o uso de drones também auxiliou no patrulhamento. Na segunda-feira, o equipamento ajudou a Polícia Militar a identificar cinco suspeitos que roubaram um celular de uma mulher em um bloquinho de rua na região da Barra Funda, zona oeste da capital paulista.

"O equipamento permitiu que as equipes acompanhassem o percurso dos criminosos, até que fossem abordados pelas equipes. O bando foi preso em flagrante e a vítima teve o celular recuperado", disse a SSP.

DENTRO DA VIATURA

Dois PMs são presos sob suspeita de estuprar jovem de 20 anos

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Dois policiais militares foram presos em flagrante, após serem acusados por uma jovem de 20 anos de tê-la estuprado na própria viatura policial, em Diadema, na Grande São Paulo.

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) afirmou que os PMs foram "presos em flagrante pelos crimes de abandono de posto e descumprimento de missão após darem carona a uma jovem de 20 anos, deixando a área de patrulhamento sem autorização e sem motivo justificado".

Sobre a acusação de estupro, a pasta afirmou que a denúncia "está sendo rigorosamente apurada". "A jovem foi submetida a exame de corpo de delito, assim como os policiais, que permanecem presos no PMRG após terem a prisão preventiva decretada pela Justiça".

O *Estadão* apurou que a acusação de estupro contribuiu para que a Justiça decidisse pela

manutenção da prisão.

A Polícia Civil abriu inquérito policial para apurar a denúncia. Os agentes não tiveram os nomes divulgados, o que impossibilitou o contato com suas defesas.

Os PMs são lotados no 24º Batalhão Policial Militar Metropolitano e estavam em serviço. A jovem estava em um bloco de carnaval, na noite desta segunda-feira, 3, e teria pedido carona aos policiais, que faziam ronda na região.

Após darem a carona, os policiais disseram que iam levá-la para casa, mas desviaram do trajeto. Segundo a jovem, os dois teriam cometido os abusos dentro da viatura.

Por volta das 22h30, a jovem enviou uma mensagem de áudio para um tio, dizendo que tinha sido abusada sexualmente pelos agentes. Ela chegou a mandar vídeos que mostravam os rostos dos policiais.

O tio saiu à procura da jovem, mas já a encontrou em uma unidade de pronto atendimento.

Ela teria sido encaminhada à unidade por um escrivão da Polícia Civil, que acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

De acordo com a SSP, a jovem acusou os policiais de estupro após sair da viatura. A mulher foi submetida a exame de corpo de delito, assim como os policiais. Como a jovem apontou que os policiais consumiram bebidas alcoólicas, eles foram encaminhados ao Hospital da Polícia Militar para exame de dosagem alcoólica.

Os PMs tiveram a prisão preventiva decretada pela Justiça e foram levados para o Presídio Militar Romão Gomes, na zona norte capital.

A Polícia Civil abriu inquérito policial para apurar a denúncia. A investigação está a cargo do 26º Distrito Policial. A jovem compareceu na terça-feira passada, juntamente com sua mãe, e foi ouvida pela autoridade policial.

Ainda segundo a SSP, além

do crime de estupro, que ainda será apurado, os policiais vão responder pelos crimes de abandono de posto e descumprimento da missão.

POSICIONAMENTO

Dois policiais militares do 24º BPM/M, em Diadema, foram presos em flagrante pelos crimes de abandono de posto e descumprimento de missão após darem carona a uma jovem de 20 anos, por volta das 23h30 de domingo, deixando a área de patrulhamento sem autorização e sem motivo justificado.

Após sair da viatura a jovem acusou os policiais de estupro, denúncia que é rigorosamente apurada pela instituição. A jovem foi submetida a exame de corpo de delito, assim como os policiais, que permanecem presos no PMRG após terem a prisão preventiva decretada pela Justiça.

Todas as circunstâncias dos fatos são apuradas, inclusive com a análise das câmeras corporais.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 45ª (QUADRAGÉSIMA QUINTA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 45ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização De Créditos Imobiliários Da 1ª Série Da 45ª Emissão Da Canal Companhia De Securitização De Certificados De Recebíveis Imobiliários Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela Parte Almagah 227 Spe Ltda. E Pela João De Oliveira Torres Incorporações Spe Ltda. ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 21 de março de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a reestruturação societária envolvendo a PORTE ALMAGAH 227 SPE LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 18.584.231/0001-55 ("Devedora 1"), a JOÃO DE OLIVEIRA TORRES INCORPORAÇÕES SPE LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 20.189.699/0001-97 ("Devedora 2"), e quando em conjunto com a Devedora 1, "Devedoras"; e a PORTE ENGENHARIA E URBANISMO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 56.233.335/0001-72 ("Porte Engenharia"), nos termos previstos no Anexo II à Ata de Assembleia Geral, conforme aplicável; e (ii) A autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário dos CRI possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos e aditamentos aos Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização) necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata de assembleia. INSTRUÇÕES GERAIS: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail fiduciario@comcor.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizedora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI PORTE 45", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a) quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c) quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizedora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 01 de março de 2025. Nathalia Machado Loureiro - Diretora de Securitização

PARCERIAS

Novo sistema de travessias hídricas trará desenvolvimento nas regiões litorâneas

O projeto de concessão público-privada do serviço de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários do sistema de travessias hídricas do Estado de São Paulo prevê estímulo ao desenvolvimento econômico social nas regiões atendidas, impactando sobretudo as comunidades litorâneas. A melhoria da conectividade e o acesso mais eficiente a serviços e oportunidades visam impulsionar o turismo e a economia local.

Para conhecer um pouco das localidades que serão beneficiadas com as melhorias dos serviços de transporte público, temos a Região Metropolitana de Santos, que compreende os municípios de Santos, Cubatão, Guarujá, Bertioga, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Possui uma população total 1.805.451 habitantes, segundo levantamento do IBGE, de 2022, e o produto interno bruto (PIB) somado a R\$ 94 bilhões, o que corresponde a 2,9% do PIB do estado (Seade, 2023).

No município de Santos, particularmente, o estoque de empregos da cidade em dezembro de 2024 era de 187.138, com destaque às áreas de serviço (137.733), comércio (31.370), in-

dústria (9.894), construção (7.921); e agricultura, pecuária e pesca (220). Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Já a cidade do Guarujá é conhecida por sua diversidade econômica, os setores de serviços representam 73,5% do PIB e empregam 64,9% da força de trabalho, e a indústria, 11%. É um importante destino turístico e econômico, contribuindo para a vitalidade socioeconômica da região.

As cidades de São Sebastião e Ilhabela, pertencentes à região norte litorânea, que também serão beneficiadas com o novo sistema hídrico de travessias, fazem parte da Região Administrativa de São José dos Campos. O PIB Regional da RA soma-se a R\$ 176,4 bilhões, sendo 5,5% do total do PIB do estado (Seade, 2023).

"O projeto de concessão, que compreende a operação, manutenção, conservação, implantação de obras civis e sistemas, aquisição de embarcações, melhorias, requalificação, adequação, modernização e expansão dos serviços de travessias, propõe impulsionar o desenvolvimento econômico e social local, ampliando o acesso a oportu-

nidades de trabalho, a conectividade inter-regional e fortalecendo o turismo das regiões", disse o presidente da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Edgard Benozatti.

Qualificada no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SP), a concessão inclui a operação, manutenção e exploração de 14 linhas aquaviárias, sendo oito litorâneas (operadas pelo Departamento Hidroviário nas regiões norte, centro e sul do litoral paulista), três do sistema de balsas da Empresa Metropolitana de Águas e Energia e três no Reservatório de Paraíbauna.

As 14 linhas a serem concedidas incluem: São Sebastião-Ilhabela; Santos-Vicente de Carvalho; Santos-Guarujá; Bertioga-Guarujá; Cananéia-Contingente; Cananéia-Ilha Comprida; Cananéia-Ariri; Iguape-Juréia; Bororé-Grajaú; Taquacetuba-Bororé; João Basso-Taquacetuba; Porto Paraitinga; Porto Varginha; e Porto Natividade da Serra.

Atualmente, o sistema atende em torno de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos anualmente. O projeto prevê o investimento de mais de R\$ 1 bilhão em novos terminais de

passageiros, aquisição de novas embarcações, novos flutuantes e ampliação de flutuantes existentes.

A publicação do edital está prevista para o primeiro semestre de 2025 e o leilão e assinatura de contrato no segundo semestre de 2025. Será um contrato único que abarcará todas as travessias do estado. A modalidade contratual de concessão patrocinada (PPP) terá duração de 20 anos.

PPI-SP

O PPI-SP é uma iniciativa do Governo do Estado que visa ampliar as oportunidades de investimento socioeconômico, tecnológico, ambiental e industrial em São Paulo.

Com foco nas áreas de Rodovias, Mobilidade, Social e Água/Energia, o PPI-SP está realizando o maior e mais completo programa de investimentos com a iniciativa privada da história de São Paulo, beneficiando a população paulista e impulsionando o crescimento econômico regional. Ao todo, já são 29 projetos qualificados e uma carteira de mais de R\$ 494 bilhões.

MARIANA

Dino reitera que recursos de acordo são para cidades

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), reiterou ontem que os recursos que serão recebidos pelo acordo de reparação dos danos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana (MG), ocorrido em 2015, pertencem aos municípios afetados.

A decisão do ministro foi tomada em meio à retomada da disputa envolvendo a ação judicial que está em tramitação na Justiça do Reino Unido sobre o caso.

Além disso, termina hoje, o prazo para municípios aderirem ao acordo firmado no ano pas-

sado entre o Supremo e o governo federal para o pagamento de indenização.

A decisão de Dino reitera que os recursos da indenização só podem custear taxas, encargos, descontos e, principalmente, honorários advocatícios, com autorização do Supremo.

"Esclareço que - independentemente do desfecho da presente ação constitucional, ou mesmo de ações judiciais em tramitação perante tribunais estrangeiros - os recursos que eventualmente os municípios venham a receber em face da adesão ao acordo homologado pelo STF, no âmbito da Pet 13.157, pertencem exclusivamente e integralmente aos patrimônios

municipais, sem incidência de encargos, descontos, taxas, honorários etc, a não ser os previstos ou autorizados na citada Pet", escreveu o ministro.

Em outubro do ano passado, Flávio Dino proibiu que mais de 40 municípios paguem por honorários advocatícios pelas ações que tramitam fora do país.

DISPUTA JUDICIAL

O episódio faz parte de mais um capítulo da briga judicial entre as mineradoras envolvidas no desastre e os moradores e municípios afetados.

Em novembro do ano passado, o Supremo homologou um acordo de reparação dos danos

causados pelo rompimento da Barragem do Fundão.

O acordo prevê o montante de R\$ 170 bilhões para ações de reparação e compensação pelo desastre ambiental.

Em Londres, na Inglaterra, tramita uma ação para responsabilizar a mineradora angloaustraliana BHP, controladora da Samarco, pelos danos.

A ação foi impetrada pelo escritório de advocacia Pogust Goodhead (PG), que representa 620 mil pessoas, 1.500 empresas e 46 municípios atingidos pela tragédia.

O PG estima que os valores a serem pagos às vítimas do rompimento girem em torno de R\$ 230 bilhões.

MINISTÉRIO

Gleisi e Padilha fazem reunião de transição em secretaria

LETÍCIA NAOME/AE

A nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, se reuniu ontem, com seu antecessor na pasta, Alexandre Padilha, que recentemente assumiu o Ministério da Saúde. O objetivo foi tratar sobre a transição na articulação política do governo.

Este é o primeiro de vários encontros para discutir sobre o assunto, afirmou Padilha em uma publicação na plataforma X, na qual ele postou uma foto sentado ao lado de Gleisi. Seguindo ele, os dois conversaram sobre o andamento de ações no "Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, na Secretaria de Assuntos Federativos, além da nossa Agenda Prioritária no Congresso Nacional, construída

em parceria com os ministros e ministras no início deste ano."

Tal agenda, escreveu o ministro da Saúde, "reflete nosso compromisso em votar projetos que construirão uma economia mais justa para o Brasil, como a Reforma da Renda". Além disso, promove "o empreendedorismo, o investimento, a educação como eixo central do desenvolvimento, o protagonismo no enfrentamento das mudanças climáticas, a proteção das famílias e dos negócios no ambiente digital, além da defesa da justiça social e da democracia", acrescentou Padilha.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou Gleisi para a SRI na última sexta-feira passada. A posse da deputada federal e presidente do PT deve ocorrer no próximo dia 10.

MARÇO

STF vai retomar julgamento da ADPF das Favelas no dia 26

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 26 de março a retomada do julgamento do processo que trata da letalidade das ações policiais no Rio de Janeiro. O julgamento foi suspenso no mês passado, quando o relator da ação, ministro Edson Fachin, votou para manter as restrições às operações.

A Corte julga definitivamente a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, conhecida como ADPF das Favelas. Na ação, que foi protocolada em 2019 pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), a Corte já determinou medidas para reduzir a letalidade durante operações realizadas pela Polícia Militar do Rio contra o crime organiza-

do nas comunidades da capital fluminense.

Durante a tramitação da ADPF, o Supremo obrigou o uso de câmeras corporais nas fardas dos policiais e nas viaturas, além da determinação de aviso antecipado das operações para autoridades das áreas de saúde e educação a fim de proteger escolas e unidades de saúde de tiroteios entre poli-

ciais e criminosos.

Ao proferir voto definitivo (mérito) sobre a questão, Fachin reafirmou diversas determinações para atuação da PM durante as operações e na investigação criminal de mortes de moradores das comunidades e policiais ocorridas durante as operações. Com a retomada do julgamento, mais dez ministros vão proferir seus votos.

CÁRMEN LÚCIA

Ministra mantém suspensão de 'vale-peru' de R\$ 10 mil para juízes do MT

RAISA TOLEDO/AE

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido de servidores do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJ-MT) para que fosse liberado o pagamento do "vale-peru" natalino de mais de R\$ 10 mil a juízes e servidores do órgão. A decisão foi assinada na segunda-feira passada.

Cármen Lúcia considerou válida a decisão do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que bloqueou os pagamentos em dezembro do ano passado.

Os servidores recorreram ao STF para que não precisassem devolver o valor recebido.

A ministra argumentou que o controle do STF sobre ações do CNJ se justifica apenas em casos em que o devido processo legal não tenha sido observado; em que o CNJ tenha ultrapassado suas atribuições ou em que a decisão mostre falta de razoabilidade.

Segundo ela, a decisão sobre a suspensão do penduricalho "deu-se em observância às normas de regência aplicáveis, objetivando dar cumprimento aos princípios constitucionais que regem a Administração Pública,

notadamente o da moralidade".

O TJMT decidiu conceder o benefício "turbinado" no fim do ano passado: o valor padrão é de R\$ 2.055,00 mensais, mas os juízes e servidores receberam R\$ 8 mil como bonificação, o que totalizou o valor de R\$ 10.055,00.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que fiscaliza o Poder Judiciário, mandou suspender o pagamento por considerá-lo exorbitante. Quando o TJMT foi comunicado da decisão do corregedor, no entanto, os valores já estavam no banco para pagamento. A solução encontrada foi pedir que os servidores devolvessem o dinheiro, decisão con-

tra a qual eles recorreram junto ao STF.

No recurso, eles pediam que a exigência de devolução ou de qualquer desconto na folha de pagamento fosse proibida. Para isso, alegavam que outros tribunais estaduais teriam pago valores "que quase dobram o valor pago pelo TJMT", sem terem sido questionados pelo CNJ.

Os servidores também argumentaram que a decisão do corregedor nacional de Justiça teria sido monocrática. A ministra Cármen Lúcia entendeu que não houve demonstração de ilegalidade ou abuso de poder na suspensão.

8 DE JANEIRO

Moraes arquiva inquérito contra governador do DF

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem arquivar o inquérito que apurava a suposta omissão do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Moraes acolheu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) favorável ao arquivamento. No documento enviado na semana passada ao Supremo, a procuradoria afirmou que não há provas de que o governador se omitiu ou fa-

voreceu os atos.

"Diante do exposto, acolho a manifestação da Procuradoria-Geral da República e defiro o arquivamento deste inquérito em relação às condutas de Ibaneis Rocha Barros Júnior", decidiu Moraes.

A investigação feita pela Polícia Federal (PF) também não encontrou indícios de que o governador agiu para impedir a repressão aos golpistas.

Após os atos de 8 de janeiro, Ibaneis foi afastado do cargo por cerca de 60 dias por determinação de Alexandre de Moraes e retornou ao cargo após decisão do próprio ministro.

DÍVIDA COM BANCO

Jair Renan faz acordo para pagar R\$ 433 mil

RAISA TOLEDO/AE

Jair Renan Bolsonaro (PL-SC), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e vereador em Balneário Camboriú, fechou na última semana um acordo com o banco Santander para quitar dívida de R\$ 433,3 mil com a instituição.

A dívida diz respeito a um empréstimo pedido pela RB Eventos e Mídia, empresa de Jair Renan que já foi encerrada pela Receita Federal. Em junho de 2023, a empresa teria feito um empréstimo de R\$ 291 mil com o Santander.

O valor atual da dívida é de R\$ 433.360,31. Conforme o acordo fechado, Jair Renan deverá pagar R\$ 409.542,14. Ele alegou não ter recursos para pagar o valor integral. Caso o pagamento não seja localizado, o processo continua a correr na Justiça. As informações são do UOL.

Jair Renan também responde por lavagem de dinheiro e falsificação de documentos. A denúncia foi feita pelo Ministério Público em março de 2024. Segundo o MP, o filho "zero quatro" do ex-presidente teria fraudado documentos para inflar o

faturamento da RB Eventos e Mídia e conseguir três empréstimos bancários - entre eles o contrato de R\$ 291 mil com o Santander

Em dezembro de 2023, a dívida do vereador de SC estava em R\$ 360 mil. O Santander deu entrada em uma ação para cobrar o filho do ex-presidente, a empresa de eventos e o instrutor de tiro Maciel Carvalho. O banco chegou a pedir por duas vezes à Justiça o bloqueio desse valor das contas de Jair Renan.

A primeira foi em abril do ano passado e, a segunda, em agosto, depois que ele registrou sua candidatura para o cargo de vereador em Balneário Camboriú. Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele declarou ter um patrimônio de R\$ 42.069,79 em depósitos em conta corrente.

Na ocasião, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) encontrou apenas R\$ 16.611,63 na conta de Jair Renan.

O *Estadão* entrou em contato com a defesa do vereador, mas não havia obtido retorno até a publicação deste texto. O espaço segue aberto.

Nota

STJ ANULA ACÓRDÃO SOBRE NEPOTISMO DE MINISTRO E MANDA AÇÃO DE VOLTA A SP

O ministro Sérgio Kukina, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), acolheu parcialmente agravo do ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), para anular o acórdão dos embargos de declaração proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) em caso de nepotismo cruzado contra o ministro. A ação volta para São Paulo.

TENTATIVA DE GOLPE

Termina hoje prazo para Bolsonaro e aliados se defenderem de denúncia

RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO/AEE

Termina hoje, o prazo para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os demais denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito do golpe enviarem suas defesas prévias ao Supremo Tribunal Federal (STF)

A defesa prévia é o conjunto de argumentos apresentado pelos acusados antes da instauração formal do processo. Serve justamente para tentar convencer os ministros a rejeitar a denúncia e, com isso, encerrar o caso sem a deflagração de uma ação penal.

O prazo de 15 dias começou a contar a partir da notificação dos advogados, determinada pelo ministro Alexandre de Mo-

raes no dia 19 de fevereiro.

A Primeira Turma do STF vai analisar as manifestações das defesas para decidir se há elementos suficientes para receber a denúncia da PGR. Pelas regras internas do Supremo, as duas turmas da Corte são responsáveis pelos julgamentos de casos criminais.

As defesas montaram forças-tarefas para analisar os autos e preparar sua argumentação. O *Estadão* apurou que os criminalistas Paulo Amador da Cunha Bueno e Celso Vilardi, que representam o ex-presidente Jair Bolsonaro, vão apresentar questões preliminares de ordem processual e entregar o rol de testemunhas para serem ouvidas se a denúncia for recebida.

Em entrevista ao *Estadão*, logo após a denúncia do procura-

dor-geral Paulo Gonet chegar ao STF, os advogados afirmaram que a tese da acusação "não faz qualquer sentido". Segundo a denúncia, o plano golpista fracassou porque a cúpula do Exército não aderiu. Um dos argumentos da defesa do ex-presidente é o de que, se quisesse dar um golpe, Bolsonaro poderia ter trocado os comandantes das Forças Armadas para obter apoio dos militares.

PRAZO

As defesas pediram a suspensão da contagem do prazo alegando que não tiveram acesso a todas as provas da investigação. Os advogados exigem, por exemplo, o espelhamento de todas as mensagens extraídas dos celulares apreendidos no inquérito.

Os criminalistas Paulo Ama-

dor da Cunha Bueno e Celso Vilardi também defenderam que o prazo deveria ser prorrogado para que as defesas tivessem direito a, no mínimo, o mesmo tempo usado pela PGR para formular a denúncia (83 dias).

Todos os pedidos foram rejeitados por Alexandre de Moraes. O ministro alegou que "o amplo e integral acesso aos elementos de prova já documentados nos autos está plenamente garantido à defesa dos denunciados". Também apontou que os advogados "sempre tiveram total acesso aos autos, inclusive retirando cópias e com ciência dos despachos proferidos".

Alexandre de Moraes levantou o sigilo dos autos depois de receber a denúncia. São 18 volumes de documentos que somam mais de 3 mil páginas.



PAPA-TÍTULOS

Beija-flor ganha o 15º título do carnaval com homenagem a Laíla

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

A Beija-Flor é a grande campeã do carnaval do Rio de Janeiro. A escola de Nilópolis, na Baixada Fluminense conquistou seu 15º título em um ano de homenagem a duas figuras lendárias.

Com o enredo *Laíla de Todos os Santos*, a escola de Nilópolis fez uma homenagem ao diretor de carnaval Laíla, que morreu em 2021, após uma vida de contribuição à própria escola e ao carnaval.

O desfile também marcou a despedida de Neginho da Beija-Flor como intérprete oficial da escola, após 50 carnavais. A missão dupla ficou a cargo do carnavalesco João Vítor Araújo.

Em segundo lugar ficou a Grande Rio, que trouxe para a avenida o enredo *Pororocas Parawaras — As águas dos meus encantos nas contas dos curimbós*, um mergulho nas águas misteriosas do estado do Pará.

Logo atrás veio a Imperatriz Leopoldinense, com o enredo *Ómi Tútu ao Olúfon — Água fresca para o senhor de Ifón*, que apresentou a jornada de Oxalá até Oyó, reino de Xangô, com muitos desafios pelo caminho.

Já a Unidos de Padre Miguel recebeu as piores notas e vai desfilhar na Série Ouro, no ano que vem. A tradicional escola da Zona Oeste tinha acabado de voltar ao Grupo Especial e trouxe para a Sapucaí o desfile *Egbé Iyá Nassó*, uma homenagem aos 200 anos do primeiro terreiro de candomblé do Brasil.

A escola que será alçada à elite do carnaval carioca só será conhecida hoje. A apuração da Série Ouro também acontecia nesta quarta-feira, logo depois da leitura das notas do Grupo Especial, mas a data foi modificada este ano.

DESFILE DAS CAMPEÃS

As seis escolas que voltam para o Desfile das Campeãs no próximo sábado são:

- Beija-Flor
- Grande Rio
- Imperatriz Leopoldinense
- Viradouro
- Portela
- Mangueira

APURAÇÃO

A apuração começou com um pouco de atraso às 16h10, na Cidade do Samba, espaço na Região Portuária que concentra os barracões das agremiações. A cerimônia de leitura das notas dos jurados foi aberta ao público e o espaço ficou lotado.

Antes das notas serem divulgadas, a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) informou sobre as penalidades aplicadas às escolas que descumpriram algum termo do regulamento.

Mocidade, Salgueiro e Portela foram multadas em R\$ 250 mil cada uma por desfilarem com mais de 30 membros da diretoria na avenida, à frente do restante dos integrantes. Já a Unidos da Tijuca foi penalizada em R\$ 80 mil por não retirar as alegorias da pista no tempo definido.

Ao todo, 36 jurados deram notas às escolas, sendo quatro para cada um dos nove quesitos, mas a menor nota é desconsiderada e apenas 3 compõem a contagem final. As notas vão de 9 a 10, incluindo decimais.

Os julgadores foram escolhidos por um sorteio no dia 6 de fevereiro. Eles acompanharam os desfiles em quatro cabines de observação distribuídas pelo Sambódromo.

NOTAS

O primeiro quesito foi Enredo. Cinco escolas deram a largada em grande estilo, com nota máxima nesta avaliação, que julga como a escola concebeu e realizou o tema proposto: Imperatriz, Paraíso do Tuiuti, Beija-Flor, Grande Rio e Mangueira. Mas a partir do segundo quesito, Mestre Sala e Porta Bandeira, apenas quatro continuaram invictas, após o casal da Mangueira terminar com 29,9 pontos.

A Grande Rio recebeu a sua primeira nota com desconto no terceiro quesito, Bateria: 9,9. Com isso, apenas Beija-Flor, Imperatriz e Paraíso do Tuiuti continuaram com notas redondas, mas seguidas de perto por quatro agremiações, que estavam com apenas um décimo a menos.

O topo da tabela continuou se afinando no julgamento da Harmonia, no qual os jurados avaliam o entrosamento entre o ritmo da bateria e o canto dos integrantes das escolas. Beija-Flor e Imperatriz seguiram invictas dividindo a primeira colocação em Alegorias e Adereços e Evolução e a liderança absoluta da escola de Nilópolis veio com as notas de Fantasia, quando a Imperatriz perdeu um décimo e se confirmou no penúltimo quesito, Samba-enredo, com mais uma perda pra escola de Ramos.

Com isso, a Imperatriz Leopoldinense acabou ultrapassada pela Grande Rio, terminando a apuração em terceiro lugar.

CONFUSÃO

Uma das juradas de Samba-Enredo marcou apenas a nota da Grande Rio no último dia de desfiles. Após consultar o regulamento, a direção da Liesa decidiu repetir a nota dada - 10 - para todas as outras escolas que desfilaram no mesmo dia.

EUA

Corte derrota Trump e manda pagar ajuda internacional

A Suprema Corte dos Estados Unidos, de maioria conservadora, manteve ontem, o bloqueio à ordem do presidente Donald Trump que congelava US\$ 2 bilhões (R\$ 11,6 bilhões) em pagamentos a organizações de ajuda internacional.

Dividida, a Suprema Corte formou a estreita maioria de 5-4 para manter a decisão da instância inferior, exigindo que o governo faça os pagamentos devidos. O resultado é uma derrota para o governo, que buscava reverter o juiz distrital Amir Ali por suspender o corte de gastos de Donald Trump.

Apesar da maioria conservadora na Corte, essa foi a segunda vez que o governo tentou, sem sucesso, persuadir o Supremo a intervir imediatamente contra um juiz de instância inferior em disputas legais envolvendo ações de Trump na Casa Branca.

A maioria dos juízes observou que o governo não contestou a ordem inicial de Ali, apenas o prazo imposto - que, de qualquer forma, já havia expirado na semana passada.

A votação dividiu a ala con-

servadora da Corte, composta por seis do total de nove juízes. O presidente do Supremo, John Roberts, e a juíza Amy Coney Barrett, indicada pelo próprio Donald Trump, votaram com os três progressistas para manter a ajuda internacional.

Na divergência, Samuel Alito questionou a autoridade de Amir Ali para ordenar a liberação dos recursos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do Departamento de Estado.

"Um único juiz de distrito, que provavelmente não tem jurisdição, tem o poder de forçar o governo dos Estados Unidos a pagar (e provavelmente perder para sempre) US\$ 2 bilhões dos contribuintes?", questionou.

"A resposta a essa pergunta deveria ser um sonoro 'Não', mas a maioria deste tribunal aparentemente pensa o contrário. Estou pasmo", disse Alito. Ele foi acompanhado na dissidência pelos conservadores Clarence Thomas, Neil Gorsuch e Brett Kavanaugh.

O governo argumentou que a situação mudou porque substituiu o congelamento total de-

cretado por Donald Trump por ordens individuais, resultando no cancelamento de 5,8 mil contratos da USAID e 4,1 mil concessões do Departamento de Estado, que totalizavam quase US\$ 60 bilhões.

Na decisão, contudo, a Suprema Corte manteve a suspensão temporária de Amir Ali e instruiu o juiz a detalhar quais as obrigações devem ser cumpridas pelo governo. Na quinta-feira, Ali realizará uma audiência para decidir se mantém de forma mais duradoura o bloqueio ao decreto de Trump.

ENTENDA O CASO

Logo após voltar à Casa Branca, Donald Trump ordenou o congelamento das contribuições da USAID e do Departamento de Estado a organizações de ajuda internacional. O decreto classificava os programas como desperdício de dinheiro e alegava que estariam desalinhadas com os objetivos da política externa.

A ordem foi questionada na Justiça em ação que alertava contra a suspensão do financiamento de programas emergen-

ciais em outros países.

O juiz Amir Ali, nomeado por Joe Biden, determinou no mês passado que o financiamento fosse restabelecido temporariamente. Passadas duas semanas, ele concluiu que o governo não demonstrava intenção de cumprir a ordem e estabeleceu o prazo para a liberação de pagamentos devidos.

O governo recorreu, classificando a ordem de Ali como "extremamente intrusiva e profundamente equivocada", além de protestar contra o prazo imposto para a liberação dos recursos.

O controverso decreto é parte dos esforços de Donald Trump para cortar gastos do governo federal, em operação liderada pelo homem mais rico do mundo, o bilionário Elon Musk, chefe do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE).

Um dos seus objetivos é cortar a ajuda da USAID, que tem programas de saúde e emergência em cerca de 120 países. Trump disse que a agência é "administrada por lunáticos radicais", enquanto seu novo braço direito a descreveu como uma "organização criminosa".

CONGRESSO

Trump ameniza briga com Zelenski e cita Brasil como alvo de tarifas

DANIEL GATENO/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (foto), ressaltou a sua defesa por um cessar-fogo na guerra da Ucrânia e afirmou mais uma vez que deseja retomar o controle do Canal do Panamá e anexar a Groenlândia em seu longo discurso durante uma sessão conjunta do Congresso americano na madrugada desta quarta-feira. Trump também citou o Brasil como um dos países que "cobram muito" dos Estados Unidos e prometeu novas tarifas.

O mandatário americano disse que recebeu uma carta do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, na terça-feira passada, apontando que Kiev está pronta para negociar o fim do conflito. O republicano também ressaltou que a Rússia quer acabar com a guerra. "Tivemos discussões sérias com a Rússia e recebemos fortes sinais de que eles estão prontos para a paz", disse Trump. "Não seria lindo?"

O republicano afirmou novamente que os americanos estavam vivendo "a era de ouro dos Estados Unidos". "Desde que iniciei meu governo, todas as ações têm sido rápidas e implacáveis para inaugurar a maior e mais bem-sucedida era da história do nosso país."

UCRÂNIA

As desavenças entre Trump e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, dominaram o noticiário nos últimos dias após um bate-boca entre os dois no Salão Oval na sexta-feira passada. O clima ruim fez com que Trump anunciasse uma pausa na ajuda americana a Kiev, com os argumentos de que o presidente ucraniano não queria o fim da guerra.

Na terça-feira passada, o presidente ucraniano mudou o tom e se disse disposto a negociar a paz. Em uma série de publicações na plataforma X, Zelenski afirmou que poderia concordar com um cessar-fogo parcial com a Rússia, que envolveria uma troca de prisioneiros e proibiria ataques de longo alcance à infraestrutura civil e energética.

Durante o discurso, Trump também citou e pediu uma salva de palmas para o americano Marc Fogel, que foi detido pelas forças russas em agosto de 2021

e libertado por Moscou após um acordo com Trump no dia 11 de fevereiro. "Se você quer acabar com as guerras, você tem que falar com ambos os lados", disse Trump.

Apesar de rumores de que Trump anunciaria a assinatura do acordo de minerais entre Kiev e Washington, isso não aconteceu durante o discurso.

CANAL E GROENLÂNDIA

O presidente americano também mencionou mais uma vez a sua promessa de que os Estados Unidos irão "retomar" o Canal do Panamá. Trump disse novamente que estimula a independência da Groenlândia e que a região autônoma pode se juntar aos Estados Unidos se desejar.

"Acho que vamos conseguir. De um jeito ou de outro, vamos conseguir", afirmou Trump sobre a Groenlândia.

TARIFAS

O republicano seguiu defendendo as tarifas e citou o Brasil como um dos países que "cobram demais dos Estados Unidos". Na terça-feira, Trump anunciou tarifas de 25% em todos os produtos do Canadá e México, e de 10% em produtos chineses. Ele ressaltou que a medida serve como um incentivo para que empresas estabeleçam fábricas nos Estados Unidos.

O presidente americano também culpou o antecessor Joe Biden pela inflação e disse que quer aprovar uma legislação de corte de impostos. "Agora, pela primeira vez na história moderna, mais americanos acreditam que nosso país está indo na direção certa do que na direção errada", disse Trump.

O republicano afirmou que "resgatar a economia americana e aliviar a situação da classe trabalhadora" estava entre suas maiores prioridades. Ele prometeu reduzir os preços dos ovos e de energia, sem oferecer detalhes de seus próprios planos.

ELOGIOS E INTERRUÇÃO

O discurso do presidente americano também ficou marcado por vários elogios do presidente aos feitos de seu governo nas primeiras seis semanas do mandato. Trump afirmou que sua administração estava "apenas começando" e disse que a sua vitória eleitoral foi um



ABRASIL

"mandato" da população americana.

A fala de Trump foi interrompida por protestos da bancada democrata e o congressista Al Green, do partido da oposição, foi removido do Congresso.

Após a saída de Green, Trump listou as ações tomadas pelo seu governo em temas como imigração e burocracia federal. O presidente americano também celebrou a saída dos EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o desmantelamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

"O povo me elegeu para fazer o trabalho, e eu estou fazendo isso", disse Trump. O republicano classificou Biden como o "pior presidente da história dos Estados Unidos".

MUSK

Durante o discurso, Trump citou o bilionário Elon Musk. O republicano agradeceu Musk por seu trabalho no Departamento de Eficiência Governamental (DOGE) e apontou exemplos de como a ajuda internacional americana estava sendo usada antes de sua volta à Casa Branca.

O Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), liderado pelo homem mais rico do mundo, está desmantelando agências governamentais, reduzindo a força de trabalho federal e obtendo acesso a dados confidenciais do governo - tudo em uma tentativa, segundo o departamento, de "restaurar a democracia".

Mas a maior parte do que o Serviço DOGE dos EUA está fazendo sob o comando de Musk

está sob escrutínio legal, com os tribunais analisando se isso viola as leis de privacidade, os direitos dos funcionários federais e os controles e equilíbrios da Constituição.

O DOGE agiu tão rapidamente que está sendo alvo de críticas cuidadosas até mesmo de alguns republicanos, preocupados com o fato de que os serviços básicos do governo - e a manutenção de ameaças contra o país - poderiam ser prejudicados. As pessoas que fazem a manutenção das armas nucleares dos Estados Unidos foram demitidas e depois recontraçadas às pressas.

IMIGRAÇÃO

Trump também afirmou que desde que assumiu a Casa Branca, os números de imigrantes ilegais que entraram na fronteira americana diminuíram. Ele agradeceu a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e o seu czar de fronteira, Tom Homan, pelo trabalho.

O presidente se referiu a família de Laken Riley, estudante de enfermagem que foi assassinada por um imigrante venezuelano na Geórgia em fevereiro de 2024, durante o discurso. Familiares de Riley estavam presentes na sessão conjunta do Congresso.

Trump também destacou Alexis Nungaray, mãe de Jocelyn Nungaray, de 12 anos, que foi morta por imigrantes ilegais enquanto caminhava por uma rua no Texas. O presidente americano pediu ao Congresso que lhe forneça financiamento para avançar sua agenda de deportação.

CRIMINALIDADE

O presidente americano buscou promover uma agenda dura contra o crime. Ele apontou que cidades governadas por políticos democratas são mais violentas, apesar das estatísticas mostrarem uma tendência de queda nos crimes.

Trump também ressaltou a necessidade de um policiamento mais agressivo. "A medida que recuperamos nossa soberania, também devemos trazer de volta a lei e a ordem às nossas cidades. Nos últimos anos, nosso sistema de Justiça foi virado de cabeça para baixo por lunáticos da esquerda radical".

BALANÇO

Apreendidos mais de 2 mil itens irregulares

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

De sexta-feira até a terça-feira de carnaval foram apreendidos na capital carioca mais de dois mil itens irregulares, incluindo bebidas diversas e garrafas de vidro, cuja venda é proibida por questões de segurança. Além disso, foram retidos objetos e estruturas, como carrinhos de carga e um triciclo. Duas credenciais e coletes de ambulantes foram apreendidos por estarem sendo usados indevidamente por terceiros não autorizados. O balanço foi divulgado nesta Quarta-Feira de Cinzas pela Riotur.

No período, agentes da Secretaria de Ordem Pública e da Guarda Municipal aplicaram cerca de 1,8 mil multas por in-

frações diversas. Na fiscalização por estacionamento irregular foram realizadas 272 remoções e 826 autuações.

Na última noite de desfiles na Sapucaí, agentes da Guarda Municipal aplicaram 135 multas por estacionamento irregular.

SAÚDE

No total das cinco noites de desfiles (incluindo duas da Série Ouro), a Secretaria Municipal de Saúde registrou 2.135 atendimentos e 145 remoções. A maior parte dos pacientes apresentava traumas por quedas, contusões, cortes, entorses, intoxicação por bebida alcoólica em excesso, mal-estar e pico de pressão devido ao esforço do desfile, e descompensação de alguma doença crônica pré-existente.